



Roteiro • Família com Propósito

21 a 25/09/2026

Tema: Uma mensagem, dois corações

Texto base: Atos 5:32-42

Introdução: Neste texto, todos estão diante da mesma verdade sobre Jesus, mas as respostas são muito diferentes. Enquanto alguns resistem e tentam silenciar a mensagem, os apóstolos permanecem firmes, mesmo depois de serem ameaçados e açoitados. A mensagem era a mesma. O que mudava era o coração de quem a ouvia. Por isso, enquanto conversamos hoje, pensem nesta pergunta: *como temos respondido quando Deus fala conosco?*

1. A pedra no coração (v. 32-33)

Quando os líderes religiosos ouviram o testemunho dos apóstolos, ficaram furiosos. Eles já conheciam o que estava acontecendo e viam o crescimento da igreja, mas continuavam resistindo.

Também podemos ouvir a Palavra de Deus, saber o que ela diz e, ainda assim, insistir na nossa própria vontade. Um coração endurecido pode ouvir repetidamente a verdade sem permitir que ela o transforme.

Para conversar:

- Quais atitudes podem fazer nosso coração ficar endurecido diante da Palavra de Deus, mesmo quando sabemos que ela está certa?
- Existe alguma área em que sabemos o que Deus espera de nós, mas ainda temos dificuldade de obedecer?
- O que precisamos fazer para não deixar nosso coração se transformar em uma pedra?

2. A pedra na mente (v. 34-39)

Gamaliel aconselhou os outros líderes a terem cautela. Ele reconheceu que, se aquela obra viesse de Deus, eles não conseguiriam impedi-la. Mesmo assim, o texto não mostra uma decisão pessoal dele de seguir Jesus.

O problema não era somente o coração endurecido, mas também uma mente que se recusava a considerar seriamente as evidências: os milagres, a ressurreição anunciada pelos apóstolos, o testemunho deles e a transformação produzida pelo evangelho. Há uma diferença entre prudência e neutralidade diante da verdade.



Isso nos lembra que podemos conhecer a verdade, pensar sobre ela e até admirá-la sem permitir que ela mude nossa vida. Jesus não nos chama apenas para conhecer a verdade, mas para responder a ela.

Para conversar:

- Nossa mente está aberta para avaliar aquilo que Deus nos mostra, ou temos opiniões tão firmes que nem a verdade da Palavra consegue nos fazer mudar? Quando a Palavra de Deus confronta uma opinião, um hábito ou uma escolha nossa, estamos dispostos a mudar?

3. Açoitar e silenciar (v. 40-42)

Os apóstolos foram açoitados e receberam uma ordem: não falem mais sobre Jesus. Mas a reação deles chama atenção: *“Eles se retiraram do Sinédrio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome”* (v. 41). E no versículo seguinte vemos que eles continuaram anunciando Jesus todos os dias, no templo e de casa em casa. A dificuldade não mudou aquilo em que eles criam. Eles continuaram obedecendo mesmo quando obedecer custava alguma coisa.

Isso também precisa acontecer dentro da nossa casa. Nossa fé não pode existir apenas quando estamos na igreja. Nossa família também deve ser um lugar onde Jesus é conhecido, ensinado e vivido.

Para conversar:

- Quando enfrentamos oposição por causa da nossa fé, somos mais tentados a desistir, ficar calados ou continuar testemunhando de Jesus?
- Quais são hoje as formas pelas quais nossa sociedade tenta nos intimidar ou fazer que deixemos de falar e viver de acordo com aquilo que cremos?
- Nossa fé permanece firme somente quando tudo está bem, ou continuamos seguindo Jesus quando obedecê-lo nos traz dificuldades?
- Como nossa família pode ensinar e anunciar Jesus, fazendo da nossa própria casa um lugar onde Cristo é conhecido e vivido?

Conclusão: Em Atos 5, a mesma mensagem encontrou respostas diferentes. Alguns ouviram e resistiram. Os apóstolos ouviram, creram e permaneceram firmes. Nós também ouvimos a Palavra de Deus constantemente. A pergunta é: o que fazemos depois de ouvi-la?

Orem juntos: Que a nossa família tenha um coração sensível à voz de Deus, disposto a mudar quando for necessário e firme para continuar obedecendo mesmo quando for difícil. Que nossa casa seja um lugar onde Jesus seja conhecido, anunciado e vivido. Em nome de Jesus, amém.



PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM MONTENEGRO

Roteiro • Família com Propósito

28/09 a 02/10/2026

Tema: Testemunhas da ressurreição

Texto base: Atos 1.15-26

Introdução: Em Atos 1.15-26, vemos os discípulos reunidos, após a ascensão de Jesus, perseverando na oração e na leitura da Palavra, buscando direção para suas vidas e aguardando a promessa do Pai, o derramamento do Espírito Santo

1. Buscando direção pela Palavra de Deus e pela oração (v. 20)

Perseverando em oração e meditando sobre os Salmos, os apóstolos entenderam tanto a condição de Judas quanto a necessidade de escolherem uma pessoa para ocupar o seu lugar.

- Onde você busca sabedoria e direção quando precisa tomar uma decisão?
- Você também persevera em oração e busca orientação na Palavra de Deus?

2. A escolha de Matias (v. 26)

Matias estava com eles desde o começo, mas originalmente não constou no grupo dos Doze. No momento certo, o propósito de Deus para a sua vida foi revelado e cumprido.

- Alguma vez você já se sentiu excluído, deixado de fora de algo? Como foi a sua reação?
- Você tem buscado aguardar, perseverando em oração, que os planos de Deus se cumpram para a sua vida, no tempo certo?

3. Testemunhas da ressurreição (v. 21-22)

Uma testemunha da ressurreição de Jesus é alguém que abre mão da própria vida por Cristo.

- Você tem sido uma testemunha da ressurreição de Jesus? Ouça o convite do Mestre: *“Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me.”* (Lucas 9.34)